

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM PARALISADO CEREBRAL NUMA VISÃO INSTITUCIONAL – ORIONÓPOLIS

Flávia da Silva Franzão*

Tathiane Gonçalves de Moraes*

Luciana Barbosa Rocha**

Resumo

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica que se baseia na atuação da Terapia Ocupacional com paralisado cerebral, desenvolvida na Instituição Orionópolis Sul-Mato-Grossense. O objetivo deste trabalho é proporcionar ao profissional que trabalha com as crianças portadoras de paralisia cerebral institucionalizadas conhecimentos que ajudem na melhora da qualidade de vida dessas crianças. Com enfoque na importância da atuação da Terapia Ocupacional no tratamento, identificando os recursos usados na sala e nos atendimentos e apresentando modelos de anamnese, avaliação, plano de tratamento, análise de atividades, conduta e evolução de cada paciente, buscamos apresentar orientação familiar e/ou profissional. Enfatizamos, também, a necessidade da visita domiciliar realizada pelo terapeuta ocupacional e a eficácia do papel da equipe multidisciplinar junto ao terapeuta ocupacional.

Palavras-chave: 1. paralisia cerebral, 2. terapia ocupacional, 3. instituição familiar

Abstract

The work in hand presents a bibliography revision based on Occupational Therapy treatment with brain paralysis patients in the Orionópolis Sul-Mato-Grossense Institution. The study aims at proposing to the professional that work with children that have paraly-

* Acadêmicas de Terapia Ocupacional

**Terapeuta Ocupacional, especialista e professora da UCDB

sis and are hospitalized, knowledge that helps improve life quality, taking into consideration the importance of Occupational Therapy in the treatment, identifying the methods used in the treatment room, presenting anamnesis models, evaluations, treatment plans, activity analysis, behavior and evolution of each patient, seeking to give family and professional help, emphasizing the need of Occupational Therapy home visits and the efficacy and role of the team of various professionals along with the Occupational Therapist.

Key words: 1. cerebral paralysis, 2. occupational therapy, 3. family institution.

Introdução

A instituição Orionópolis Sul-Mato-Grossense teve início em 1996, com o compromisso de desenvolver um trabalho de comprometimento social, com a finalidade de atender a pessoa portadora de paralisia cerebral nos aspectos de habilitação/reabilitação, inclusão e interação social, destinada a atender a população de baixa renda, atendendo hoje 45 famílias carentes.

Atua em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) nos setores de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

A paralisia cerebral caracteriza-se como um distúrbio dos padrões e movimentos, resultante de uma lesão não-progressiva ou mal desenvolvida do cérebro de caráter persistente, porém imutável, tendo como consequência um desenvolvimento anormal.

As crianças portadoras de paralisia cerebral possuem função muscular anormal com déficit dos padrões motores, e não uma fraqueza ou paralisia dos músculos propriamente dito.

O Terapeuta Ocupacional é de suma importância no tratamento da criança com paralisia cerebral institucionalizada, pois é a arte e a ciência de orientar a participação do indivíduo em atividades selecionadas para restaurar; fortalecer e desenvolver a capacidade; facilitar a aprendizagem daquelas habilidades e funções essenciais para adaptação e produtividade; diminuir ou corrigir e promover e manter a saúde.

Método

O modelo se fundamenta na atuação da Terapia Ocupacional dentro da instituição Orionópolis Sul-Mato-Grossense com crianças portadoras de paralisia cerebral, sua família e funcionários e/ou profissionais desta instituição.

O atendimento é iniciado a partir do registro do paciente assinado pelos pais ou responsáveis, seguindo-se de anamnese, avaliação e, de acordo com os déficits encontrados, será traçado o plano de tratamento, logo após a análise de atividade e conduta e a evolução da criança institucionalizada, focando os seguintes objetivos:

- diminuir ou corrigir patologia e promover e manter a saúde;
- oferecer melhoria de qualidade de vida;
- proporcionar o posicionamento adequado a fim de prevenir deformidades e contraturas;
- trabalhar as atividades de vida diária (A.V.D.) com a família e/ou funcionários da instituição;
- confeccionar adaptações, com objetivo de auxiliar no posicionamento do paciente;
- promover uma maior funcionalidade dos membros afetados;
- visitas domiciliares.

O Terapeuta Ocupacional deve utilizar-se de técnicas e recursos auxiliares existentes que poderão ser utilizados para minimizar as dificuldades apresentadas pela criança e orientar aos funcionários, profissionais e voluntários que atuam direta ou indiretamente com as crianças portadoras de paralisia cerebral sendo necessária também esclarecer a família a importância da participação da mesma nas atividades de vida diária, devido a criança permanecer o período integral na instituição Orionópolis Sul-Mato-Grossense. Esclarecendo, assim, a importância da visita domiciliar onde serão feitas as observações e orientações quanto a continuidade do tratamento em domicílio.

Como complemento da atuação do Terapeuta Ocupacional na instituição, confecciona-se adaptações/órteses, com o objetivo de auxiliar no posicionamento, promovendo uma maior funcionalidade dos membros afetados.

Alguns critérios se fazem necessários para a inclusão do paciente na instituição:

- ter paralisia cerebral diagnosticada por um médico;
- ser totalmente dependente das atividades de vida diária;
- não ser atendido por nenhuma instituição congênera; e,
- ter renda familiar máxima de dois salários mínimos, incluindo o benefício da lei orgânica da saúde.

Resultados

Observou, de forma empírica que a falta de conhecimento sobre o trabalho de Terapia Ocupacional gera ansiedade.

O trabalho possibilitou-nos a caracterizar a importância do Terapeuta Ocupacional na instituição Orionópolis Sul-Mato-Grossense, demonstrando adaptações realizadas para melhoria de posicionamento, apresentar métodos e técnicas utilizadas pelo Terapeuta Ocupacional no tratamento, análise de atividade, conduta aplicada e anamnese para cada paciente.

Verificar a relação entre os profissionais dentro da equipe multidisciplinar, apresentar orientações familiar e/ou profissional e a importância da visita domiciliar.

Conclusão

A Terapia Ocupacional proporciona benefícios às crianças portadoras de paralisia cerebral institucionalizadas e as orientações passadas aos funcionários e/ou profissionais e à família é de grande valia.

O tratamento feito na instituição, através da equipe multidisciplinar, no qual o Terapeuta Ocupacional desempenha papel atuante, proporciona à criança uma melhoria na sua qualidade de vida.

Bibliografia

ALVES, Ana Maria de Oliveira. “Relato da experiência de implantação de um grupo de apoio aos familiares de pacientes esquizofrênicos”: estudo preliminar. *In: Multitemas*. Campo Grande: UCDB, n. 22, 2001.

ARAÚJO, Mônica e BRUM, Patrícia. *O estresse no portador de paralisia cerebral grave, em tratamento multidisciplinar*. Monografia. Campo Grande: UCDB, 1999.

ÁVILA, Vicente Fideles de. *Sugestão de roteiro comentado para projeto de pesquisa*. Campo Grande: Mineo, 1996.

BOBATH, Karel. *Uma base neurofisiológica para o tratamento de paralisia cerebral*. 2.ed. São Paulo: Monde, 1990.

CASTILHO, Katuscia Serrou e MIRANDA, Vanessa Zancapede. *Caracterização da conduta do pediatra no atendimento de criança paralisada cerebral*. Campo Grande: UCDB, (monografia), 2000.

FERRARETTO, Ivan e SOUZA, Ângela Maria. *Paralisia cerebral: aspectos práticos*. São Paulo: Mennon, 1998.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4.ed. São Paulo: Atlas S.A, 1995.

LEITÃO, Araújo. *Paralisia Cerebral*. Rio de Janeiro: Artenova Ltda, 1971.

MASIERO, Danilo e PINTO, José Antonio. *Paralisia cerebral e mielomeningocele*. São Paulo: Escola Paulista de Medicina, n. 9, s/d.

MORRISON e MACCRIE e MIRREY e Mc. DONALD. *Terapia ocupacional em reabilitação*. 4.ed. São Paulo: Santos, 1990.

SOARES, Lea Beatriz Teixeira. *Terapia ocupacional - lógica do capital ou do trabalho?* São Paulo: Hucitec, 1991.

SPACKMAN/ WILLARD. *Terapia ocupacional*. 8.ed. São Paulo: Médica Panamericana, 1998.